

The background of the cover features a close-up of a large, rusty metal gear on the left side, partially overlapping several diagonal wooden beams that create a sense of depth and structure. The color palette is dominated by warm tones of orange, yellow, and brown, with the dark, textured metal of the gear providing a strong contrast.

José Matias da Silva

A ansiedade
de realizar um
SONHO

José Matias da Silva

Para o grande amigo
Jocelino da Rocha
O temor do Senhor alegra o coração
Eclesiástico 1,12

**A ansiedade
de realizar um
SONHO**

J. Matias

24/07/2022

Maceió
2021

"A viagem não acaba nunca. Só os viajantes acabam. E mesmo estes podem prolongar-se em memórias, em lembranças, em narrativa. Quando o visitante sentou na areia da praia disse: "Não há mais o que ver", saiba que não era assim. O fim de uma viagem é apenas o começo de outra. É preciso ver que não foi visto, ver outra vez o que já se viu, ver na primavera o que vira no verão, ver de dia o que se viu de noite, com o sol onde primeiramente a chuva caía, ver a seara verde, o fruto maduro, a pedra que mudou de lugar, a sombra que aqui não estava. É preciso voltar aos passos que foram dados, para não repetir e traçar novos caminhos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre."

(José Saramago)

A ANSIEDADE DE REALIZAR UM SONHO

Meus escritos

Texto extraído dos escritos originais - mantivemos a escrita tal qual, sem intervenção ou mudanças no conteúdo apresentado.

"Ontem um menino que brincava me falou, hoje é a semente do amanhã... para não ter medo... que este tempo vai passar... não se desespere, nem pare de sonhar".

Gonzaguinha

ALGUMAS PALAVRAS

- Sim, algumas palavras...

Revestimo-nos de imensa alegria, em podermos apresentar algumas palavras sobre uma pessoa tão especial, tão grande e simples, corajosa, trabalhadora, competente, amável e brincalhona, filho exemplar, irmão dedicado, esposo responsável e honesto, pai interessado, cuidadoso e amigo, cidadão cultivador de boas e duradouras amizades no ambiente vicinal, e nos diversos campos e locais de trabalho. É estudioso e possuidor de grande potencial de memória, trazendo à tona dados históricos imemoráveis, dignos de registro, sob pena de se perder no tempo o que causará um prejuízo irreparável à história do Tabuleiro do Martins, principalmente, pois são 86 anos de vida nesta comunidade.

- Está curioso (a) em saber de quem se trata?

- Falo de *José Matias da Silva*: "O Matias", "O primeiro cravo", "Dedê"... "Meu Negão"...

- Sim, ele é octogenário...

Nas nossas palavras ao octogenário, pretendemos poder transformá-las em ato de louvor e de agradecimento a Deus, Criador e Senhor de todas as coisas, pelo dom da vida de José

A história, a Antropologia e Geografia do Tabuleiro, podem ser mais conhecidas através de resgates de dados contidos em sua privilegiada memória. E nos perguntamos: Quem está contando a história do Tabuleiro? Sim... É que a certo tempo, alunos da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, e de outras Faculdades entrevistavam uma senhora residente aqui no Tabuleiro, que gostava muito de conversar com a Assistente Social Maria José da Silva (Tenar), irmã desse novo escritor, sobre o Tabuleiro, a Sinhá Dôce, pioneira da devoção a Santa Luzia, nessa comunidade avó de Tenar e de Matias, e com essas informações repassava aos universitários.

Era muito idosa, entretanto, não era a pessoa mais antiga do Tabuleiro, e com o falecimento da mesma, quem é a fonte viva? Importante é que a história possa ser preservada e através dela, entendamos o presente para aperfeiçoá-lo, corrigi-lo e/ou copiá-lo, construindo o futuro. Estamos orgulhosos (as) de você e certamente, estariam mais ainda nossos genitores: *Matias José da Silva* – “Mestre Matias” e *Florencia Maria da Silva*. “Dona Louzinha”, esta certamente diria: “tenho um fio, o “Juzé”, meu primeiro cravo, que “é macatecos e motores”- técnico em máquinas e motores e escritor. Que o bom Deus o culmine de graças celestiais para que eu e você possamos viver com saúde e alegres por muito tempo, na esperança de que se cumpra em você esses versículos: “(...) Eu estava a seu lado como mestre de obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo na sua presença, brincando na superfície da terra e alegrando-me em estar com

Matias da Silva e ao mesmo tempo, desencadear expressão de gratidão a esse cidadão, pela forma como tem conduzindo sua dádiva – A SUA VIDA em nosso meio, nestes 86 anos de vida, comemorados a 30 de Junho do ano de 2020.

Assim, 86 anos de vida, é motivo suficiente para comemorações, principalmente se a pessoa de quem estamos nos referindo conseguiu ao longo desse tempo construir uma história de vida com fundamentos baseados na honradez, no trabalho, na educação, na família, no serviço a comunidade, na confiança e certeza da esperança em Deus, nos momentos de prazer e nas dificuldades. A longevidade não significa apenas anos vividos, mas tempos vividos com dignidade – com boa qualidade de vida.

A vida dom de Deus, prova de seu amor por nós, dádiva de amor por cada um daqueles, feitos “à sua imagem e semelhança”. “A velhice venerável não é a de uma longa duração e nem se mede pelo número de anos; o bom senso equivale aos cabelos brancos, uma vida sem mancha, à idade avançada” Sb. 4, 8-9. Iniciamos falando da alegria com a qual estamos revestidos, o que além de refletir a grandiosidade de José Matias com todos os atributos já apresentados, somos honrados em ter a sua revelação como escritor, nos brindando com sua primeira obra literária aos 86 anos de idade. São nossas palavras de parabéns e ao mesmo tempo de agradecimento a Dedé, Meu Negão, por tudo o que você é. Temos certeza de que você está despontando agora nesse campo literário e muito tem a contribuir com essa sociedade.

